

Notícias de Barcelos

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO — DR. MATOS GRAÇA

Redacção e Administração
RUA INFANTE D. HENRIQUE
BARCELOS

Chefe da Redacção e Editor — João Pereira da Silva Correia
PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impresso
TIPOGRAFIA MARINHO
Telefone 123 — BARCELOS

Nós, continuamos...

Não devia ter sido preciso pegarmos na pena para dizermos as triviais verdades do nosso artigo do último número.

Mas para ser necessário fazê-lo, fácil é concluir o muito que é urgente dizer.

Por isso mesmo, é que nós resolvemos continuar...

Aos nacionalistas de Barcelos, e felizmente muitos são, agradaram-lhes as nossas considerações. Muitos parece até que, depois de as terem lido, sentiram uma sensação de «mais à vontade».

Os efeitos no campo adversário desconhecemo-los e não nos interessam. Nos que se dizem nacionalistas mas queriam uma Mocidade «sem política» e apenas «pré-militar», segundo nos informam, o artigo causou lhes engulhos. E a uma miscelânea de côres, ou sem côres, provocou sorrisos de superioridade, talvez já um pouco amarelados.

Não escrevemos contra ninguém mas simplesmente para colocarmos as coisas no seu devido lugar. E é para atingirmos completamente esse fim que continuaremos a escrever.

Devemos porém, antes de mais nada, precisar posições.

Assim, não se devem rir do ponto de vista que defendemos ou criticar a nossa prosa porque, as verdades que dissemos e continuaremos a dizer, embora sintamos muito gosto e satisfação ao citá-las, não são nossas-pertencem ao Commissariado Nacional da Mocidade Portuguesa.

E' portanto contra o Commissariado que se devem zangar, que se devem rir ou que lhe devem chamar... o que quiserem.

E como a Mocidade «não tem política», aí vai mais um bocado de prosa a tal respeito, inserta numa nota do Commissariado Nacional da Mocidade Portuguesa e transcrita no nosso jornal do dia 1 de Dezembro de 1938 a pedido dos dirigentes locais da M. P.

Ei-lo:

«Andou largos anos desprestigiada a política em Portugal, tanto que, falar dela aos novos, poderia tomar-se como iniciação dum vício e, portanto, criminosa iniciação. Por felicidade as coisas mudaram de tal modo, que o ambiente se clarificou, e é aconselhável mostrar-lhes que posição têm todos os portugueses perante a verdadeira política.

Nos novos está toda a nossa esperança, porque nêles se confia justamente para que tais obrigações não voltem a ser um resumo de expedientes que, disfarçados com o bem público, levavam em regra á mera satisfação de conveniências particulares. Isto não quer dizer que, na política a que nos referimos, não tenham andado pessoas de boa fé e de boa moral. Mas, o seu número, foi tão pequeno e a ideologia que os guiava tão disforme, que os seus bons intuitos se perderam por completo.

Convém, pois, explicar á gente nova, que a política não constitui habilitação específica de uma profissão apenas recomendável para pessoas menos escrupulosas.

Pelo contrário, dela se devem afastar.

Mocidade Portuguesa

ALA DE BARCELOS

Planando acima das paixões, sempre condenáveis, numa atmosfera onde a visibilidade é tal que nos deixa ver nitidamente os contornos das cousas e a configuração das pessoas, estabilizando o nosso pensamento sobre um determinado objectivo, vimos focar um aspecto local, que julgamos dever fazer o, dada a situação política que ocupamos.

Organizou-se em Barcelos a Mocidade Portuguesa e justiça é dizê-lo, com tal entusiasmo, que logo prevemos seria uma realidade prometedora, acolhida por todos com sincera simpatia.

E o nosso sentimento de nacionalista, intransigente mas acolhedor, envaidecia-se ao ver avolumar-se a onda de jovens barcelenses, uniformizados, marchando com aprumo, evidenciando a mestria da sua educação.

O sr. Dr. Henrique Moreira, ilustre sub-delegado regional da Mocidade Portuguesa, poz na Ala de Barcelos, o melhor cuidado seu e, mais ainda, teve a habilidade de canalisar para os seus filiados a maxima simpatia local.

Podemos afirmar—muitas vezes o vimos—que brotavam sinceras as admirações ao ver desfilar garbosos e alegres os rapazes da Mocidade.

E registamos que foi sempre recebido com rapido e favoravel acolhimento qualquer gesto pró-Mocidade.

E nós, pelo nosso sentir e pela nossa situação, não somos dos que menor entusiasmo, ou ainda, menos fervor sentimos pelos progressos da Mocidade em Barcelos.

Exultamos quando soubemos que trez senhoras de Barcelos, nomes respeitabilissimos e que tem de todos o culto da admiração pelas suas qualidades, se decidiram a organizar festas para que se pudesse dar inicio em Barcelos á constituição da Mocidade Portuguesa Femenina.

Com tão boas-vontades, com a inteligencia e graciosidade da Comissão de Festas, os fundos surgem e a realização é imediata.

Acresce que tem a Mocidade Femenina como sua delegada em Barcelos, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria da Gloria Brochado Pedras, senhora culta, diplomada com o 7.^o ano de letras e sciencias, tendo dado sempre provas do seu valor intelectual e da sua estrutura nacionalista. Estamos sinceramente convencidos de que ela dará forma e vida á organização em marcha, auxiliada por todos os sinceros nacionalistas, por todos quanto desejam o progresso da Mocidade em Barcelos, Femenina e Masculina.

Trabalhar para ambas, com todo o entusiasmo, com o mais alevantado sentimento nacionalista é o nosso dever. é a obrigação moral de os barcelenses que veem nas duas organizações a expressão da promessa mais radiosa das gentes de futuro: os rapazes, mais tarde integrados na Legião, a defender a Patria; as raparigas, mulheres de amanhã, preparadas na Mocidade para atravez dela serem as mulheres da Familia.

Nós, União Nacional, cadinho onde vem condensar-se os esforços de todos, já temperados pelo caminho percorrido, abrimos os braços na mais fraterna espiritualização e diremos: Mocidade Femenina, Mocidade Masculina, Homens da Legião, para a frente é o caminho, olhos fitos no Lar e na Patria, para o lado as paixões que sempre envenenam, e todos em forma, corações a bater uniso, alma a vibrar de entusiasmo, para o prestigio nacionalista da nossa Terra—Barcelos.

Matos Graça

PRESIDENTE DA C. C. DA U. N.

OS CÈGUINHOS

*De porta em porta, ao som de guitarradas,
Cantais, chorando, a Dor que vos devora.
Almas sem lar por esse mundo fora,
Tendes de vós a poeira das estradas!*

*Sacola ao ombio, em ásperas jornadas,
Quem vos escuta um fado—um ai que implora?
Oh trovadores errantes como outrora,
E' vossa dama a luz das madrugadas!*

*Também eu canto a Dor, que vós cantais:
Sonhos desfeitos, que não voltam mais,
Quero-lhes tanto como a abelha á flor!*

*Oh meus irmãos em Cristo! Oh meus cèguinhos!
Nas curvas solitárias dos caminhos
Junto-me a vós... Não sou um trovador?*

Barcelos, 18 6-939

P.º Arménio Brito

PRO-FRANQUEIRA

SIMPLESMENTE INCRIVEL...

Muita gente admira-se, e com caradas de lógica, a razão porque Barcelos não recebe quasi nenhuns benefícios materiais do Estado Novo enquanto outras terras, de importância muitissimo menor, recebem desses benefícios constantemente. E' afinal a razão é muito simples. E' a história do ovo de Colombo.

E' que as outras terras têm homens á altura do momento que atravessamos ou, com mais exactidão, os homens de valor estão nos seus lugares.

Têm ainda, e em alto grau, uma outra coisa que se chama *bairrismo* que em Barcelos precisa de renascer.

Na nossa terra, há bairrismo a menos e maledicência a mais.

Mas por isso mesmo, a Barcelos, não interessam participações do Estado Novo, etc. etc.

Tivemos há dias conhecimento que o ministerio das Obras Públicas e Comunicações mandou perguntar á Comissão Administrativa de Nossa Senhora da Franqueira, se estava em condições de receber a participação pedida de 200 contos. E como não obtivesse resposta, insistiu na pergunta dando porém o prazo de 15 dias para anular a participação no caso de não obter novamente resposta.

De nada valeu ameaça. A história repetiu-se.

Na verdade Barcelos não precisa de dinheiro, nem de melhoramentos, nem de nada.

Na nossa cidade, vive-se num mar de rosas. Toca, pois, a gozar este paraizo terrestre.

—Isto, nem se comenta. Pode-se dizer, a título de curiosidade, que a Comissão Administrativa de Nossa Senhora da Franqueira continua a trabalhar na mesma ordem de ideias.

Viagem Presidencial

No passado sábado, como estava anunciado, partiu para a viagem á Africa Portuguesa Sua Excelência o Chefe do Estado, acompanhado pelo sr. ministro das Colónias.

O sr. Presidente da República, como há um ano, foi alvo de delirantes manifestações desde Cacaís até Lisboa e depois, já quando avançava triunfalmente o paquete «Colonial», seguido de numerosas embarcações e sobrevoado por aeroplanos, a caminho da barra.

Durante a viagem, o «Colonial» será escoltado pelos avisos de 1.^a classe «Afonso de Albuquerque» e «Bartolomeu Dias».

Todos os diários portugueses deram já com o merecido relevo a reportagem dessa apoteótica partida.

«Notícias de Barcelos», limita-se a registar nas suas colunas este grande acontecimento da vida nacional e a fazer votos para que a viagem presidencial constitua o êxito que se espera.

Notas de Lisboa

5 DE JUNHO

No dia da Revolução Nacional, Salazar falou aos legionários. Foi a sua *palavra de ordem*, dada aos que voluntariamente há anos se dispõem a imolar a vida, no altar da Pátria e dos princípios da nossa Revolução.

Os míopes, sobretudo cobardes interesseiros, apenas terminou a guerra de Espanha. logo calcularam ver a *Legião Portuguesa* desarmada, sem finalidade e subsistência—forçada a desaparecer.

Se os tais ouviram a palavra de Salazar, ela os desiludiu, e lhes fustigou o comodismo: a *Legião Portuguesa*, que é, e tem de continuar a ser, a *viva expressão da consciência moral da Nação*, não acaba, não se acolhe ao repouso, mas continua alerta, e a dar combate incruento á mentalidade nociva do individualismo, e a aperfeiçoar em si mesma a mentalidade da Revolução Nacional.

E' ela que vai á dianteira de todos os portugueses, no caminho da Ordem, de que jurou ser fiadora, como voluntária da mesma; e de todos os portugueses é ainda ela o exemplo de abnegação e sacrificio, ao serviço do Bem Comum.

A um jornalista brasileiro, que já vem a caminho de Lisboa, para acompanhar o Chefe do Estado a Moçambique, e que foi indicado pela Associação Brasileira da Imprensa para aceitar o respectivo convite de Portugal, pediu o dr. Getúlio Vargas que em seu nome dissesse ao sr. general Carmona—*como eram mais firmes do que nunca as relações de hoje entre Portugal e Brasil, relações de amizade entre duas nações que constituem uma só família.*

De boca mais autorizada, qual é a do Presidente daquela República, não podia haver melhor apoio e confirmação da política que o Estado Novo tem seguido, no estreitamento das relações com o Brasil, desde que, com mais inteligência que no próximo passado, vimos o grande papel de paz que cabe ás duas nações atlânticas, irmãs de sangue, de língua, de cultura e civilização—e guardas do espírito da cristandade entre dois dilatados continentes do Mundo.

Com a independência que mutuamente respeitamos—o que não seria possível em outras latitudes do globo—Portugal e Brasil, consoante aquelas palavras de Getúlio Vargas, *constituem uma só família*.—uma só família não apenas de interesses materiais recíprocos, nem de cordialidades convencionais, mas de ideal civilizador, de respeito á tradição cristã do seu passado histórico, e de amor á paz fundada na justiça.

Grande exemplo e lição, para os que crêem abalar os fundamentos do Universo, e apavorar os mesmos Céus, com as suas arrogâncias e brutalidades.

A. DA F.

GABARDINES INGLESAS

DA IMPORTANTE CASA DE LISBOA

= MILORDE =

Vendas a pronto e a prestações com e sem bónus

ENTREGAS IMEDIATAS

Ninguem compre destes artigos sem consultar preços e amostras

REPRESENTANTE EM BARCELOS:

FRANCISCO DUARTE COUTINHO

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 82

Barcelos—138
TEL. Carapeços—42

POSTO ZOOTECNICO

E' preciso trazer á clara luz da realidade, focar o mais nitidamente possível, os acontecimentos que ficarão ignorados se não forem tornados publicos e com relevo exigido.

Está neste caso a acção decisiva que tem tido o sr. Intendente de Pecuaria no distrito de Braoa, o nosso patricio, inteligente medico veterinario, o sr. dr. João Beleza Ferraz.

Sempre que tem motivo, dentro da sua função burocratica, de ser util a Barcelos, ele põe em jogo todo o seu valimento, emprega os maiores esforços para que Barcelos colha os maiores beneficios do Estado

O Sindicato Agricola deve lhe muito na sua acção Zootecnica, dispensando os maiores cuidados na seleção das especies reproductoras, o que só tem acarretado prestigio para o bom nome do Sindicato Agricola

Ainda ha pouco, neste ano já, o sr. dr. João Beleza conseguiu para Barcelos um Posto reproductor que apresentou exemplares lindissimos e que aos proprietarios não acarretou despesa alguma, sendo o Estaeo que fez toda a despesa.

Agora, mais um grande beneficio, embora de pouco vulto para já mas que para futuro será de óptimas resultados para a região: a instalação de um Posto Zootecnico, a expensas do Estado e com vinte exemplares.

VIRIATOS

Na noite de quinta-feira 8 do corrente regressaram a Portugal os bravos VIRIATOS que, na guerra civil em Espanha elevaram tão alto o nome de Portugal.

Na capital, tiveram uma recepção apoteótica por parte de milhares de lisboetas que levaram aos ombros em triunfo até á Câmara Municipal, enquanto várias bandas executavam o hino nacional, êsses heroicos soldados que se bateram denodadamente contra o Comunismo honrando a nossa Pátria.

Na Câmara Municipal fizeram uso da palavra para exaltarem o valor dos bravos viriatos o sr. general Casimiro Teles, Comandante Geral da Legião Portuguesa, Dr. Albino dos Reis, Presidente da Comissão Executiva da União Nacional e por fim o comandante dos Viriatos sr. capitão Botelho Moniz que agradeceu.

Em tôdas as estações do percurso fôram homenageados por milhares de portugueses. Á entrada em Portugal os Viriatos saudaram o sr. general Carmona e o sr. Dr. Oliveira Salazar e numa carruagem, ladeando a Bandeira nacional, traziam os retratos dêstes insignes portugueses obreiros máximos do ressurgimento nacional.

Foram aguardados entre outras individualidades, pelos srs. ministro do Comércio, Sub-secretário de Estado da Guerra, governador civil e Presidente da Câmara.

Promovida pelo sr. embaixador de Espanha, realizou-se na noite de 13 do corrente em Lisboa brilhante espectáculo em honra dos Viriatos no São Luiz, a que assistiram, entre outras altas personalidades, o general Millan Astray e D. José Maria Peman, vindos propositadamente de Espanha para assistirem a essa festa.

PASSEIO

Quinta-feira, as crianças da creche D. António Barroso, fôram em passeio até á praia da Apúlia, acompanhadas pelo Rev.º Prior desta cidade e quatro Irmãs Missionárias de Maria.

Isto é um passo já para o futuro Porto Zootecnico, em propriedade que o Estado adquirirá e que servirá todo o Norte.

No Sindicato Agricola tem o sr. Dr. João Beleza encontrado optimo colaborador, auxiliando-o em remover as dificuldades que sempre surgem.

Para a instalação de momento, a Camara Municipal resolveu, dada a importancia do caso, fazer as despesas com as obras indispensaveis, o que é para tornar publico e aplaudir.

A acção do sr. Dr. João Beleza Ferraz, activo Director da Pecuaria no distrito de Braga, e que nunca esquece Barcelos, é para exaltar e agradecer, evidenciando a actividade que tem desenvolvido para interessar Barcelos—a sua terra—nos beneficios que tais instalações Zootecnicas canalizam para a região.

Continua s. Ex.ª a trabalhar, como sempre tem feito, para chamar a atenção do Estado para Barcelos, embora, as mais das vezes, não sejam bem compreendidos esses gestos, esses esforços, mas que dá aos que trabalham pela sua terra a compensação do dever cumprido, a consciencia em equilibrio com o dever.

Estamos bem certos de que toda a região agradece ao sr. Dr. João Beleza tudo quanto tem feito em beneficio dela.

ENSINAR OS IGNORANTES...

—Ora, que disparate! Não sabes que, na Igreja, a lei é egua! para todos os tempos e todos os países? Os padres não te ensinam assim?

—Ensinam, mas eu pensava que o catecismo do papá dispensava do dever pascal, depois de certa idade.

—Não dispensava coisa alguma. O meu Manual era tão rigoroso como o teu.

—Eu julguei que dispensava.

—E porquê, mosquito?

—Porqu' nunca vi o papá comungar ao lado da mamã.

O homem virou um pouco a cabeça e, desconfiado, olhou de esguelha para o menino que, matreiramente, se fazia de desentendido, como quem perguntara por perguntar, sem ligar importancia á resposta. O pai, atingido pela logica do pequeno, não se quis dar por vencido e, engrossando a voz, tratou de alcançar uma saída honrosa.

—Olhe, seu mosquito, quem faz as perguntas? Sou eu ou é Você?

—E' o papá.

—Quem está dando a lição? Sou eu ou é você?

—Sou eu, papá.

Pois então, vamos adiante, que já me fizeste prender alguns minutos com as tuas interrogações tolas.

A mãe sorria, divertida pela astucia do filho e pelo embaraço do marido.

Foram por diante os dois. E tanto foram adiante que o pai, perturbado pelo raciocinio do menino, meditou seriamente, compreendeu o seu erro e marchou, como um só homem, para a mesa de comunhão, no belo dia da Pascoa.

Desta vez o mosquito ficara vencedor do leão, em que pesasse á memória de La Fontaine.

= GÊLO =

FABRICA E VENDE

DROGARIA MARTINS

BARCELOS—Telefone 43

Notas de Lisboa

12 DE JUNHO

Chegaram há dias a Lisboa os portugueses que em Espanha se bateram pela causa da civilização cristã, aos quais simbolicamente se deu o nome do Viriato dos Hermínios.

Foram êsses a quem Salazar se referiu, dizendo que se orgulhava com o terem êles *escrito pela sua valentia mais uma página heroica da nossa e de alheia história.*

Lá ficaram em terras de Espanha os que morreram em combates; e os mortos e os vivos, todos os viriatos, mereceram de Portuga! a sua gratidão, a gratidão da *ditosa Pátria que tais filhos tem* ainda em seu seio, capazes de trocar os cômodos, e os seus, e a vida, pela dura faina da guerra e a morte, tudo em holocausto á Pátria, como á Civilização.

Quando de Portugal se partiram para terras do Cid e Teresa de Avila, rosnavam malquerenças os tibios e deslavados irmãos da mesma língua, da força do que, cobrindo a traição com as trevas da noite, arrojou ao comboio dos viriatos aquela garrafa. de que os jornais deram noticia. No ódio dêstes se espelha o ódio daqueles, mais agravado ainda, porque os viriatos regressaram com a vitória—a vitória da Civilização sobre os bárbaros. Esta vitória, vitória da civilização peninsular, também é nossa pela parte que tomámos nela, com o esforço dos nossos viriatos e a ordem cristã do Estado Novo.

Isto não queriam os deslavados irmãos do nosso sangue; mas queríamos nós, e Deus, e *vencemos*, ante as raivas dos inimigos de dentro e de fora

Deus louvado, que não abandona os seus filhos.

Dentro em cinco dias parte o venerando Chefe do Estado para a sua viagem a Moçambique, aonde vai com a mesma idéia imperial com que o ano passado foi a Angola.

Noticias quasi todos os dias publicadas de Moçambique, dão de há tempo a atmosfera de regosijo e de afanosos preparativos daquela Colónia, para o melhor possível receber o Chefe do Estado, e assim lhe testemunhar a mesma consciencia imperial que a todos os portugueses unifica hoje, em qualquer latitude do nosso Império.

Como portugueses da metrópole, mas portugueses com a mesma consciencia imperial, só desejamos, para bem do Império, que a viagem do Chefe do Estado seja tôda ela um grande triunfo dos princípios políticos do Estado Novo, de solidariedade portuguesa e vitalidade imperial; e que, sem vaidades, as vaidades que hoje andam em voga, êsse triunfo ressoe pelo Mundo além, para que o Mundo saiba ou recorde outra vez que Portugal está vigilante em tudo o que dêle é não só neste canto da Peninsula.

Não podem ser outros os nossos sentimentos de portugueses, agora e para todo o sempre.

A. DA F.

A BELA AURORA

LANIFICIOS PARA HOMEM e SENHORA, GABARDINES, EDREDONS, MAPLES, TAPÊTES

Vendas a pronto e a prestações com bónus

JOAQUIM XAVIER DA COSTA SALDANHA
Rua dos Oaldrelros, 19-A, 2.º—PORTO—Telef. 7460
REPRESENTAÇÃO EM BARCELOS:

JOSE' DE SOUSA CARVALHO

(BARBEARIA CARVALHO)

(Em frente ao Senhor da Cruz)

FESTAS A'

Mocidade Portuguesa Masculina

ALA DE BARCELOS

Atingiram foros de acontecimento local as festas organizadas para angariar fundos destinados à Mocidade Portuguesa, Masculina, em Barcelos.

Conjugaram-se esforços de varias pessoas, mesmo muitas, umas por dever, outras por simpatia e muitas outras por divertimento, e assim quem lucrou foi a Mocidade que viu alguns milhares de escudos em cofre para custear o que ela muito precisa, fardas para muitos rapazes que não tem meios para as adquirirem.

Bem haja a Caridade, arvore que dá sempre fruto, quando bem cultivada.

O arraial na Cerca do Hospital foi muitissimo interessante, realçado pela beleza do local, parece que predestinado para tais festas.

O conjunto das barracas era de fino gosto, qual delas a mais artistica, merecendo especial referencia a do chá.

Quem a ornamentou teve bem gosto; Parabens.

O recinto esteve sempre animado, dançando-se até madrugada.

Fez nesta ocasião a sua apresentação o orfeon do Colegio Alcaldes de Faria, massa coral muito bem organizada e superiormente ensaiada, dando-nos musica muito bonita.

Parabens á Ex.^{ma} sr.^a D. Maria Manuela Bisarro Duarte, directora de tão artistico orfeon.

A's duas horas da madrugada foi servida a ceia regional, o apetitoso caldo verde, delicioso arroz de frango, magnificos bolinhos de bacalhau, tudo apresentado em louça de barro da região e com talheres apropriados.

No Domingo, á tarde, realizou-se no Campo da Granja a ginkana, divertimento sempre distinto, executado por senhoras e cavalheiros da melhor sociedade e lhe dão uma nota brilhante.

Foram bastantes os carros inscritos e que disputaram os premios.

CLASSIFICAÇÃO

1.º premio.—Dr. Francisco Torres, com a gentil menina Maria da Glória Duarte.

2.º—José António Tôres, com a Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Júlia Matos.

3.º—Francisco José Tôres, com a gentil menina Maria Antonieta Nunes Hall.

4.º—António Luiz Fonseca, com a Ex.^{ma} Sr.^a D. Margarida Vieira Lisboa.

5.º—José Maria Faria, com a vencedora do 2.º.

6.º—Maurício Padrão (1.º dos filia-dos da M. P.) com a vencedora do 3.º.

7.º—Dr. Aires Duarte, com a Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Albertina Bizarro Fonseca.

8.º—Manuel Duarte, com a Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Constança Figueiredo.

9.º—Dr. Fernando de Barros, com a Ex.^{ma} Sr.^a D. Beatriz Caimoto.

Prémio de Consolação—Dr. Teixeira de Sousa, com a Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Emilia Tôres.

O recinto esteve cheio de Familias de Barcelos—ninguem faltou—de Braga, Povo de Varzim e Viana do Castelo.

A' noite, na Cerca do Hospital continuou o arraial e fez-se a distribuição de premios. Entregaram ainda brinde ás gentis meninas Maria Júlia Magalhães e Maria da Soledade Pinheiro, sendo dêste modo premiadas tôdas as senhoras e meninas que tomaram parte na ginkana.

Foram umas lindas festas e que prestigiaram Barcelos.

BARCELINHOS EM FESTA

No próximo domingo 25, o Corpo Voluntário de Salvação Pública Barcelinense, festeja o seu 18.º aniversário.

Nêsse dia a linda freguesia de Barcelinhos está em festa pois todos os seus habitantes têm a maior estima por essa prestante Associação.

Os barcelenses não podem também deixar de se associar ao aniversário da fundação da Associação dos Bombeiros Barcelinenses porque essa associação honra Barcelos.

Nêste aniversário, o acontecimento máximo, será a inauguração oficial do seu novo Quartel.



JOAQUIM JOSÉ DE ARAUJO
1.º Comandante

Vistamos há dias as obras realizadas, no valor de alguns milhares de escudos, para ultimar a construção dê-se esplêndido edificio.

Entre outras, fôraram os tectos a caixotones, estucaram e pintaram as paredes a «Pintanura», pintaram a parede da fachada assim como os portões e saca-las a «Robbylac» e construíram 43 camarins.

Durante o corrente ano, adquiriram também o valioso material, já do conhecimento dos nossos leitores, que tôdos os barcelenses puderam admirar por ter estado em exposição no edificio do Largo da Porta Nova onde estiveram instalados os Armazens de S. Tiago. Ld.^a.

Missa em Acção de graças

A sr.^a Prazeres da Costa Alves es-posa do sr. Francisco Alves, afilhada do ex.^{mo} sr. Comendador Paulo Felisberto da Fonseca, mandou celebrar uma missa em acção de graças pelas melho-ras de sua ex.^a

Foi celebrante o sr. Prior de Barcelos ex.^{mo} sr. Padre Alexandre Gaiolas.

O magestoso templo do Bom Jesus da Cruz esteve totalmente cheio de Barcelenses que desejaram juntar as suas preces ás do celebrante, agradecendo a Deus a graça de conservar a preciosa vida de tão ilustre cidadão que tão bem sabe repartir os bens que amontou.

Associamo-nos a este acto de Fé e alegramo-nos com as boas noticias que tem vindo sobre a saude do ex.^{mo} sr. Comendador Paulo Felisberto Peixota da Fonseca.

Que sua ex.^a continue a socorrer as obras de Assistencia de Barcelos e funde outras de que tanto necessita o nosso meio, principalmente uma officina Asilo para rapazes desprotegidos.

O programa das festas comemorativas do 18.º aniversário da fundação do Corpo Voluntário de Salvação Pública Barcelinense, é o seguinte:

A's 8 horas, formatura geral, inauguração do novo Quartel e continencia à Bandeira; ás 9 horas, romagem aos Cemitérios; ás 10 horas, Missa por alma dos sócios e benfeitores falecidos; ás 17 horas, desfile de todo o material motorizado, em agradecimento às Autoridades e Povo barcelense e, ás 21 horas, Ceia de Confraternização, no novo Quartel.



MIGUEL GOMES DE MIRANDA
Presidente da Direcção

Ementa da ceia

Mayoneses de lagôsta
Cosido á portuguesa
Filetes de pescada com salada
Vitela assada com puré de batata

SOBREMESA

Frutas diversas—Pudings—Doce variado.
Vinhos branco e tinto da região e do Porto.

«Noticias de Barcelos» felicita a briosa Corporação de além Cávado pela passagem do seu 18.º aniversário e faz votos, para que no futuro, os seus progressos continuem no mesmo ritmo de até aqui.

Nós, continuamos..

Continuado da 1.ª pagina

tar tôdas as impurezas para que possa responder pela alta missão de criar condições de govêrno».

Mais abaixo, depois de enunciar algumas condições essenciaes para governar, lê-se:

«E' fácil entender quantas dificuldades se encontram na realização dêste enunciado, que se poderá conseguir-se através de uma política que reuna a colaboração de tôdos os valores da Nação».

—Que dirão a isto os individuos que afirmavam que a Mocidade não tinha política?

—Sôbre política, na referida circular, ainda há mais e melhor.

Êsses senhores podem portanto contar connosco para o próximo numero.

Entretanto, e a êste respeito, certos «cavalheiros» devem reservar os sorrisos de superioridade para casa... e para a familia.

Da S. C.

Oração

Bendita seja a mãe que nós amamos!
Bendito seja o Deus a quem resamos!
Bendita seja a crenço que nós temos!

Bendito seja o berço em que nascemos!
Bendito seja o lar em que vivemos!
Bendito seja o bem que praticamos!

Bendito seja o pão que nós comemos!
Bendita seja a agua que bebemos!
Bendita seja a terra que amanhemos!

Bendito seja o Sol que nos aquece!
Bendita seja a luz tenue que desce,
Na hora amena e sonta das trindades!

Sêde benditas, mansas avezinhas
Que voais, como loucas, ás tardinhas
E venceis, a cantar, imensidades!

Sêde benditas, árvores frondosas,
Com melodias, sãs, armoniosas
Nas folhagens que a aragem estremece!

Sêde benditos, oh' prados e outeiros,
Pujantes, abraçados por ribeiros.
Aonde a vista descança e enternece!

Bendita sejas tu, oh! noite escura!
Sê bendito oh! palacio de Ventura,
Aonde moram a Esperança e a Ilusão!

Seja bendito tudo aquilo, enfim...
Que bem fez despertar dentro de mim,
Todo o amor que me vai no coração!

IV-938

Manuel Terroso

SOCIEDADE

Aniversarios

Fazem anos:

Hoje—a veneranda senhora D. Paulina Vieira

Amanhã—o sr. Manuel Vieira Azevedo

Dia 26—o sr. Antonio Macedo Martins Lima

Missa

Na Igreja do Recolhimento do Menino Deus, foi ontem resada uma missa pela alma da sr.^a Olivia de Sousa Caravana, irmã do sr. João de Sousa Caravana, assistindo as internadas que comungaram pela falecida.

NOTICIAS DIVERSAS

De visita a sua familia, esteve entre nós durante alguns dias, o nosso estimado amigo sr. capitão José António Beleza Ferraz, distinto official do Estado Maior.

—Regressou do Gerez, a sr.^a D. Maria Basto, proprietária do Bazar de S. José.

—Para as mesmas termas partiu no passado domingo, o nosso amigo sr. José Serra Lobarinhas.

NASCIMENTO

A esposa do nosso amigo e conterrâneo sr. Luiz Lamela, considerado aspirante de Finanças em Espozende, deu á luz uma robusta menina.

—Muitos parabens.

«Comercio e Industria»

FUNDADA EM 1907

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Agencia Central de Barcelos:

FRANCISCO DUARTE COUTINHO
Avenida Dr. Oliveira Salazar, 82

TEL. BARCELOS—138
CARAPEÇOS—42

VIRIATOS

A Câmara Municipal enviou ao Capitão Jorge Botelho Moniz, ilustre Comandante dos Viriatos na Guerra de Espanha o seguinte telegrama:

Capitão Botelho Moniz
Parede—LISBOA

Em nome Município Barcelos saúdo no seu ilustre Comandante Gloriosos Viriatos portugueses bem dignos gratidão nacional. A Vossa Excelência pela magnífica acção desenvolvida nas suas particulares homenagens.

Presidente da Câmara:

MIGUEL GOMES DE MIRANDA

Respondendo a este telegrama, o sr. Capitão Botelho Moniz dirigiu ao Ex.º Presidente da Câmara a carta que transcrevemos a seguir:

Ex.º Senhor Miguel Miranda

Dig.º Presidente da Câmara Municipal—Barcelos.

Em meu nome pessoal e no dos oficiais e sargentos viriatos que há dias regressaram a Portugal, apresento a V. Ex.ª e à Câmara Municipal de Barcelos que tão dignamente preside, a expressão do nosso reconhecimento pelo amavel telegrama de 9 do corrente.

Sensibilizaram-me profundamente as suas palavras entusiastas, de patriotismo sincero. É fácil aos viriatos cumprirem o seu dever porque, felizmente, sentiram e sentem o apoio da gente sã do nosso Portugal.

Creia-me V. Ex.ª, Senhor Presidente, com a gratidão mais elevada, de V. Ex.ª

Vn.º e Mt.º Obg.º

JORGE BOTELHO MONIZ
CAP.

Benemérito Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca

Ao receber a notícia de que o Governo concedeu a este insigne Benemérito o elevado grau de Grande Oficial da Ordem de Benemerência, o Senhor Presidente da Câmara enviou a Sua Ex.ª o seguinte telegrama:

Comendador Paulo Felisberto
Peixoto da Fonseca

RIO DE JANEIRO

Com o maior e mais justificado prazer a Câmara da minha presidência tomou conhecimento de que o Governo Português praticou um acto de elemental justiça, ao conceder a V. Ex.ª o elevado grau de Grande Oficial da O. de Benemerência (Decreto de 21 de Março de 1939, publicado no Diário do Governo, II Série, de 15 de Junho de 1939).

Manifestando a congratulação do Município de Barcelos por tal motivo, faço votos a Deus para que conserve a preciosa vida de V. Ex.ª

A BEM DA NAÇÃO

O Presidente da Câmara
MIGUEL GOMES DE MIRANDA

D. Joaquina Vieira

Regressou do Brasil para onde tinha partido em viagem de recreio a sr.ª D. Joaquina da Cunha Vieira, se nhora bem conhecida pela sua actividade a favor das obras de assistência e beneficência locais.

Hoje a Mesa da Confraria de S. José, mandou celebrar uma missa em acção de graças pelo seu regresso.

—Os nossos cumprimentos de boas-vindas.

Publicações recebidas

«O Mundo Português»

Recebemos mais um número—o 66, referente ao corrente mês desta esplêndida revista de cultura e propaganda, de arte e literatura coloniais, que tem como director o sr. dr. Augusto da Cunha.

O sumário do presente número, é o seguinte:

A visita do Chefe do Estado ás Colónias de Moçambique e Cabo Verde; A vitória do nosso espírito colonizador, Morais Cabral; Na rota luminosa das caravelas, José de Magalhães e Menezes; Cafres e acafreados, Emílio Castello Branco; Legendas, Manuel Ferreira; Galeria dos antigos Senados da Câmara de Gôa, J. Benedito Gomes; Renovação imperial, A. Emílio Gomes; Calunga—o mar, Castro Soromenho; Cruzeiro académico á metrópole, Alcides de Matos Bizarro.

«Organização Corporativa da Agricultura»

Do ministério da Agricultura, Direcção Geral dos Serviços Agrícolas, recebemos o interessante e útil livrinho intitulado «Organização Corporativa da Agricultura», da série Estudos e Informação Técnica» n.º 9, com a legislação, instruções e modelos de estatutos.

«Revista dos Centenários»

Recebemos o n.º 5 desta revista, referente a 31 de Maio.

O sumário deste número, é o que se segue:

Apontamentos para a história dos Domínios Ultramarinos de 1580 a 1640 -I—Consequências imediatas Dr. Manuel Múrias; Guimarães—Dia um Portugal—Dr. Alberto de Oliveira; Programa Calendário das Festas Nacionais de 1940; Castelos de Portugal—Leiria e Obidos, capitão Jorge Larcher; Legislação, revista da imprensa e notas várias.

—Agradecemos.

Passeio escolar

No sábado 10 do corrente as alunas da Escola Gonçalo Pereira, acompanhadas pelas professoras da mesma escola sr.ªs D. Lúcia Azevedo Miranda e D. Berta Luiza da Fonseca Evangelista, realizaram um passeio com o seguinte itinerário: Barcelos, Póvoa de Varzim, Vila do Conde, Leça do Bailio, Matosinhos, Leixões, Leça de Palmeira, Foz do Douro e Porto.

Na Póvoa visitaram: o Museu Etnográfico e a Igreja da Lapa; em Vila do Conde: a capelinha da Senhora da Guia, a foz do rio Ave, o porto fluvial e a casa Flores Torres onde admiraram as lindas rendas de Vila do Conde; em Leça do Bailio: o histórico mosteiro; em Leça, o farol da Boa Nova; em Leixões; as grandiosas obras do porto; na Foz a Estação de Zoologia marítima Dr. Augusto Nobre, e no Porto, depois dum passeio pelos Principais pontos da cidade visitaram a igreja e o museu da Ordem Terceira de S. Francisco.

O passeio decorreu na melhor ordem e as crianças receberam a maior soma de conhecimentos em todos os pontos que visitaram.

DOENTES

Já se encontra restabelecido o menino Emanuel Fonseca Evangelista, filho querido do nosso amigo sr. Professor Domingos Evangelista.

Tem estado doente a extremosa filha do nosso amigo sr. capitão José Mendes Alçada. sr.ª D. Ester Duarte Alçada.

—Fazemos votos pelas suas melhoras.

CONVITE

A Direcção do Corpo Voluntario de Salvação Pública Barcelinense convida todos os seus sócios e os barcelenses em geral a visitarem o seu novo Quartel que será inaugurado oficialmente no próximo domingo 25 do corrente, dia em que se comemora também o 18.º aniversário da sua fundação.

Barcelinhos, 22 de Junho de 1939

A DIRECÇÃO

Mocidade Portuguesa

ALA DE BARCELOS

A Comissão organizadora das festas da Mocidade Portuguesa conseguiu angariar valiosos premios a favor desta Organização, graças á boa vontade com que foi acolhida pelos Ex.ºs Comerciantes desta cidade que gentilmente ofereceram todos os seus prestimos testemunhando a enorme simpatia que nutrem por esta grande obra do Estado Novo.

Os valiosos premios foram oferecidos pelos Ex.ºs Senhores:

Humberto Coelho Gonçalves, Cupertino Silva, Avelino Gomes de Sousa, D. Elvira Fonseca, Antonio Dias Gomes, Manuel Pereira da Quinta, Jose Pereira da Quinta, Jose Antonio Fernandes, Jose Soncasaux, Manuel Fitas, Manuel Pinto de Matos, João José de Carvalho, Manuel de Carvalho, José Magalhães, Feliciano Fernandes do Bem, D. Ana Correia, João Baptista da Silva Matos e João Lopes de Carvalho e pelos estabelecimentos comerciais:

Confeitaria Salvação, Loja de Fazendas Peixoto, Casa Aguiar, Casa Raul Veloso, Tabacaria Silva, Farmacia Lamela, Farmacia Antero de Faria, Chapelaria Azevedo, Garagem Anibal Araujo, Ourivesaria Manuel Passos, Casa Antonio Vasconcelos, Ourivesaria Silva, Farmacia Pacheco, Farmacia Rego, Casa Filipe Costa, Casa Manuel Ferreira, Drogeria Martins, Fabrica Barcelense, Centro de Novidades, Companhia Editora do Minho, Confeitaria Colonial, Ceramica Macedo, Ourivesaria A. Gomes, Filhos & Sá, Moreira & Pereira, Casa Ferreira, Merceria A. Fonseca, Tomaz José de Araujo & C.ª, L.ª, Leitaria A Primorosa, Perola do Mercado, Padaria João Luiz e Padaria Baptista.

Alguns destes premios estiveram em exposição na montra dos anti-Armazens de S. Tiago, Ld.ª.

FALECIMENTO

Após prolongado sofrimento, faleceu na última segunda feita, na freguesia de Vila Franca, Viana do Castelo, e em casa de seus pais, a sr.ª D. Rosa Amélia Barrosa Moniz Arriscado, esposa do nosso amigo sr. António Filipe Moniz Arriscado Carvalho, comerciante e proprietario de Fragoso, cunhada do também nosso amigo sr. Fernando Gomes Amorim, importante proprietario de Tregosa e nora da sr.ª D. Ana Júlia Moniz Arriscado, proprietária de Fragoso.

—As nossas condolências a toda a familia enlutada.

Transferência

Foi transferido para a Agência da Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência de Bragança, o nosso amigo e conterrâneo sr. José Adolfo Gomes, 3.º oficial desse estabelecimento de crédito.

CINEMA GIL VICENTE

Domingo, ás 21,30 horas, quarta e ultima sessão popular, com «O fantasma da Fronteira», um filme de acção violenta e de heroicas aventuras, com o popular actor Bob Stelle, e «Revoltas nos Mares do Sul», uma empolgante e deliciosa historia de amor.

«Idea Nova»

Entrou no 7.º ano de vida jornalística o nosso brilhante colega da Póvoa de Varzim «Idea Nova», órgão da União Nacional.

—Ao valoroso camarada, enviamos muitas felicitações.

Correspondente de «O Século»

Foi nomeado correspondente nesta cidade do importante diário lisboeta «O Século» o nosso amigo e assinante sr. Décio Nunes, considerado gerente da Fábrica de Fiação e Tecidos de Barcelos, Ld.ª.

Dr. Matos Graça

Regressou já da capital o nosso estimado director sr. Dr. José Gomes de Matos Graça.

Escola Comercial Portuguesa

POR CORRESPONDENCIA

(Fundada em 1930 e ao ab-igo do Dec.º 23447)

RUA DO ARSENAL, 54, 3.º—LISBOA

HABILITAÇÃO GARANTIDA PARA
GUARDA-LIVROS

em 8, em 12 ou em 20 meses, conforme o tempo de que o aluno dispõe em cada dia, a sua idade, etc.

4 — Quadro de honra: Alguns nossos distintos alunos:

Sr. Ruy Brandão Borrego—Lisboa
Sr. Salvador Casadmonte—Montijo.

Sr. Sidonio P. Rito—S. Tiago de Cacem.

Sr. Gabriel P. Fidalgo—Alter do Chão.

Sr. Américo V. Galego—Arraioles.

Iremos publicando mais nomes nos numeros seguintes do «Noticias de Barcelos».

CURSOS DE ESCRITURAÇÃO, CONTABILIDADE, ESTENOGRAFIA, DACTILOGRAFIA, etc.

Peça gratis o nosso livro de propaganda, que contém planos de estudo, programas dos diferentes cursos, tabelas de preços, muitas centenas de nomes e moradas de antigos alunos, etc.

Se lhe for possível, recorte e envie-nos este anuncio.

PAGINA DO CONCELHO

Cambezes

Junho, 18

E' preciso providenciar, custe o que custar, contra a malta de gatunos que, nestes ultimos tempos, nos não tem deixado. São inumeros os roubos praticados nesta freguesia.

Ainda na noite de terça para quarta-feira esses *cavalheiros* entraram, por meio de arrombamento, na nossa igreja.

Segundo nos informam já estão presos varios *cavalheiros e cavalheiras* das freguesias circunvizinhas de S. Miguel da Carreira e Nine e que já confessaram varios furtos. São nossos desejos que as dignas autoridades apliquem a esses meliantes o devido correctivo e providenciem no sentido de assegurar o sossego desta freguesia.

—Na noi e de 6.ª para sabado, no estabelecimento do sr. Augusto Barros, cerca das 20 horas, envolveram-se em desordem Aires Gomes Morais e Antonio Garcia. Resultou o Garcia dar 4 facadas no Morais, deixando-o prostrado em sangue. Reclamados socorros a Braga imediatamente compareceu o carro da cruz vermelha, que conduziu o ferido ao hospital de S. Marcos em perigos de vida. Prestados os primeiros serviços pelo sr. Dr. Nicolau, ficou recolhido na enfermaria de S. Braz.

—No sabado passado realizou-se o casamento do nosso amigo sr. Casimiro Alves Coutinho, com a sr.ª Maria da Conceição Ferreira da Silva. Ao acto assistiram só as pessoas de familia. Desejamos que sejam muito felizes. C.

Mariz

Junho, 20

O vinho nesta freguesia já se encontra muito adeantado. Se não tiver mal, vamos ter um ano abundante. Os milheirais encontram-se bonitos. Os olivais, quasi medida geral, com muito fruto. Ao contrário, os batatais do cedo, uma miséria; alguns ha que nem a semente deram.

—Em passeio recreativo pela via rio até ás nossas lindas e encantadoras margens do Cávado, ha dois domingos que, como nos anos anteriores, tem vindo muita gente, principalmente dessa cidade.

—Peorou de uma infecção numa perna o nosso amigo sr. Manuel José Martins, muito digno presidente da Junta, a quem desejamos rapido restabelecimento. Melhor ou quasi bom o seu filho José, que tambem sofreu uma infecção num pé.

—Passa o seu aniversário natalicio no proximo domingo, 25 anos, o nosso estimado amigo sr. Laurentino Miranda do Vale Lima, importante industrial desta freguesia, a quem, desde já e por tal motivo, endereçamos os nossos parabens.—C.

Silva

Junho, 12

Com todo o esplendor realizou-se ontem pela primeira vez, nesta freguesia, a procissão de Corpus-Cristi. De manhã, ás 9 horas missa solene, sendo cantada pelos seminaristas da Casa da Silva e pelas cantoras desta freguesia, linda a qual saíu a procissão com as crianças da Crusada, os Seminaristas e todas as Irmandades desta freguesia.

O nosso rev.º pároco, apesar do seu estado de saúde, não se poupou para que ela fosse o mais brilhante possível, porque é digno dos maiores louvores.

—Ontem batisou-se Maria Efigénia, filha do sr. António de Oliveira Maciel.—C.

Organização corporativa da Agricultura

O Ministério da Agricultura publicou agora, em folheto, a legislação, instruções e modelo de estatutos, respeitantes á organização corporativa da Agricultura e, de modo especial, dos Grémios da Lavoura.

Em breve preâmbulo são expostos os fins da publicação, nestes termos:

— «Para facilitar aos produtores agricolas a constituição dos Grémios da Lavoura, resolveu o Ministério da Agricultura reunir, no presente folheto, os diplomas legais que regulam a constituição e o funcionamento dos referidos organismos e um modelo de estatutos que servirá apenas para orientar os interessados na elaboração dos estatutos do seu grémio, pois deve ser adaptado ás condições especiais de cada região.

«Também neste folheto se encontram transcritos os relatórios que antecedem os referidos diplomas, bem como o parecer da Camara Corporativa sobre o projecto de lei que veio a transformar-se na Lei n.º 1957. A leitura atenta destes documentos é indispensável a quem, com consciência, queira intervir na fundação ou no funcionamento dos Grémios da Lavoura, pois contém doutrina que, se for suficientemente divulgada, facilitará a formação, nos nossos meios rurais, da indispensável consciência corporativa».

Ainda no mesmo preâmbulo se previne os interessados na fundação de Grémios da Lavoura, que devem procurar esclarecer as duvidas sobre a interpretação e a aplicação das regras legais e estatutárias constantes do folheto, consultando, para o efeito, a Direcção Geral dos Serviços Agrícolas ou o Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, ou ainda os organismos deles dependentes, como sejam Estações Agrárias, Postos Agrários, Brigadas Técnicas e suas Delegações, e Delegações e Sub-Delegações do Instituto Nacional do Trabalho.

Seria supérfluo dizer que o Governo deseja vivamente a organização corporativa da Lavoura, por ver nela o meio mais eficaz de poder chegar á resolução de alguns problemas fun-

damentais da economia agricola nacional. Isto tem sido dito já muitas vezes, mas parece que ainda não despertou movimento geral de opinião e de actividades, apreciável, no sentido de efectivar essa organização. Tendências individualistas, certa desconfiança inata dos rurais, carencia de conhecimentos das questões económicas, reacção dos interesses parasitários, tudo se junta para impedir as iniciativas necessárias.

Importa, por isso, levar a todo o País a propaganda das vantagens incontestáveis da organização corporativa da Agricultura, as quais vêm enunciadas nos artigos 15.º e 16.º do Decreto n.º 29 494.

Ninguem, hoje, se atreveria a contestar as vantagens nem a advogar o isolamento do produtor. Há muitas questões que só comportam solução no quadro associativo. E' a união e a solidariedade dos produtores que podem, por exemplo, assegurar preços justos, economia na colocação dos produtos, facilidade de crédito e de defesa da produção, utilização eficiente da técnica, etc.

Por outro lado, não se deve perder de vista a necessidade que nos impõe o aumento da população e o estado presente da economia mundial, de *produzir mais e melhor*.

Evidentemente que para *produzir mais e melhor* é preciso pôr de parte os processos rotineiros e caminhar resolutamente para a organização racional da agricultura. Só assim se conseguirá resolver problemas importantes como os das carnes e dos lacticínios, cujo estado de crise é já manifesto e requiere, não apenas providências de natureza legislativa, mas sobretudo mudança radical de métodos de organização social, técnica e comercial da produção e distribuição.

O País entrou num periodo de renovação que não consente entaves da rotina, do falso individualismo e dos interesses parasitários, pois contra eles se levantam as legítimas exigências do bem-comum e a imperiosa necessidade de viver e progredir.

E' indispensável, é urgente fazer a organização corporativa da Lavoura!

(Do «Diário da Manhã»)

APICULTURA MOBILISTA

BAGATELAS

A' meses, o Posto Central de Fomento Apícola anunciou ás comissões regionais e delegados concelhios a existência dum util e muito pratico *pente desoperculador*, em substituição da faca, com que era aborrecido e moroso o serviço de desopercular; e oferecia-o emprestado, para ser copiado por qualquer artista habilidoso. Lá andou o pente, a percorrer Portugal, desde o Algarve ao Minho.

Manuel José Moreira, de Vila Cova, logar de Enchate, dêste concelho, fez um que ficou perfeito, igual ao que o Posto Central emprestou.

Presta-se a fazer quantos os apicultores pretenderem, pelo módico preço de sete escudos e cinquenta centavos. A *costa* e *cabo* é de latão.

Se fôsse de ferro niclado teria de ficar mais caro, por ser de difficil execução.

Da «Cruzada» recurtamos:

«Valor do mel

O Posto Central do Fomento Apícola da Tapado da Ajuda em Lisboa informa, que um quilo de mel puro equivale a cada um dos seguintes alimentos:

9.000	gramas de cenouras
5.400	» » maçãs
4.500	» » ervilhas
4.200	» » uvas
3.600	» » ameixas
2.600	» » peixe fresco
2.100	» » bacalhãu
1.680	» » carne de vaca
1.400	» » carne de porco
1.200	» » pão
1 000	» » nozes
675	» » queijo
50	ovos
40	laranjas
25	bananas
2,5	litros de leite

O mel é indispensável na alimentação das crianças, adultos e velhos, são ou doentes, afirmam notáveis professores.

R. N.

Fragôso

Junho, 20

Realizou-se no domingo passado a festividade em honra de St.º Antonio e S. Sebastião tocando a musica dos escoteiros de Capareiros e prégando o Rev.º Domingos Marques da Silva.

—A 10 faleceu o sr. Antonio de Sá Barbosa, casado, lavrador, do lugar do Penêdo.

—A 17, depois de prolongado sofrimento suportado com admiravel resignação cristã, faleceu em casa de seus ex.ªs pais a sr.ª D. Rosa Amelia Barros Moniz Arriscado, casada com o sr. Antonio Filipe Moniz Arriscado de Carvalho, proprietario da Confeitaria de St.º Antonio desta freguesia. Depois dos officios funebres ontem realizados em Vila Franca foi o seu cadaver trasladado no carro dos Bombeiros de Viana para esta freguesia em cujos limites se organisou um numeroso cortejo até ao cemiterio onde foi depositado em jazigo de familia.

Os nossos sinceros pesames ás familias enlutadas.—C.

S. Verissimo

Junho, 18

Tem passado encomodado o nosso bom paroco, a quem desejamos rapidas melhoras.

—No proximo domingo realiza-se aqui a seguinte festa que constará:—

Comunhão solene ás crianças que todos os dias veem frequentando a doutrina e á tarde procissão eucaristica, que sairá da igreja paroquial até a capela de Santa Lusía. Alem das confrarias e associações nela devem tomar parte todo o povo entoando canticos que elevados até a aboboda celeste suplicam á Mãe do Ceu para continuar a derramar as suas graças sobre o bom povo desta freguesia.

—Tem passado mal a sr.ª Margarida do Vale.

—Já está melhor dos seus encomodos a sr.ª Ana Gomes Lourenço, mãe do nosso amigo e comerciante sr. João Gomes Lourenço.

—Tivemos o prazer de cumprimentar nesta freguesia o sr. Joaquim Pacheco, da freguesia do Louro (Famalicão), que aqui veio em vizita ao seu cunhado o nosso amigo sr. Manuel Ferreira Campos.

—No nosso campo de jogos realizou-se ontem um novo desafio de futebol entre o Sporting Club de Barroselas e Fraioense Foot-Ball Club. Terminou com a victoria do grupo visitante pelo minimo score de 3 2.

—O vinho nesta freguesia tem-se desenvolvido com estes dias de calor e parece que este ano vai ser abundante.—C.

Vila Cova

Junho, 17

Foi baptisado Firmino, filho de António Luiz Mendes e Maria R. Cachada.

—No próximo domingo, teremos a festa em honra de Santo António: A's 10 horas e meia missa solene celebrada pelo Rev.º Cónego Figueiredo de Miranda; ás 16 horas, recitações do terço, sermão pelo Rev.º Sebastião Couto (S. J.) e procissão.

—No transacto domingo, houve a festa em honra do Santissimo Sacramento: cerca de quinhentas comunhões, missa solene, sermão e procissão. O percurso da procissão foi mais longo um pouco do que o costume, dando-se duas vezes a benção. Pelo caminho seguido, arcos triunfais com dísticos em honra de Jesus-Eucharistia, verdes e flores. Muito trabalho, feito com entusiasmo e a melhor boa vontade. Jesus tudo merece!

A enorme multidão de povo, a que

“1.º de Maio,”

Principiou a publicar-se em Lisboa, aos sábados, um novo jornal intitulado «1.º de Maio», propriedade da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, tendo como director o sr. Mário Campos Lobo e editor o sr. Francisco Marques.

Ao novo camarada da capital, jornal de todos os trabalhadores e aguerrido combatente do Estado Novo, desejamos longa vida.

Faculdade de Medicina

Na Universidade do Porto, Faculdade de Medicina, fez acto de Patologia Geral, Bacteriologia, Parasitologia e História de Medicina o nosso amigo e confratão sr. António Pinto Brochado Monteiro Pedras.

—Ao distinto académico, bem como a sua família, apresentamos parabens.

não faltaram os homens, dava á procissão um aspecto de imponencia.

Tudo estava bem; mas merece especial referencia de louvor o *Pavilhão* do logar de Vila Cova. Antonio Miranda chefiava o grupo coral, que, durante todo o percurso da procissão, alternou canticos eucarísticos com marchas graves executadas pela banda de Vilar do Monte.

A Casa do Povo representou-se com o seu rico estandarte.

—Os ratoneiros continuam a estragar os batataes. Estão a requerer uma lição... Já tarda...

Junho, 20

No transacto domingo, houve festa em honra de Santo Antonio. Constatou, de manhã, de missa solene; de tarde recitou-se o terço, houve sermão e procissão. Como a procissão de Corpus-Christi, impressionou-se muito bem esta procissão: aquela grande multidão de homens, silenciosos, dava-lhe um aspecto de gravidade. Pregou o Rev.º Sebastião Couto (S. J.).

A música, que tocou durante todo o dia, foi a de Vilar do Monte.

Para nada são precisas festas mais estrondosas. Felicitamos os seus promotores.

—Foi baptisada Maria de Fátima, filha de José Joaquim Pereira e de sua esposa — Engrácia Fernandes Linhares.

Foram padrinhos José Fernandes Lima, de Curvos. Segurou a bandeja do sal e Santos Oleos Alfredo Pereira da Costa Lima.

—O Rev.º José Gomes de Carvalho, depois de mais dum ano de impossibilidade física, celebrou as primeiras missas, tendo passado muito melhor.

Como tinha noticiado, um gatuno vinha danificando os batataes em larga escala; para roubar duas ou três arrobas, danificava uma grande porção. E, depois não se contentava com uma *visita*; repetia os assaltos com frequencia. Foram vitimas, pelo menos, os srs. Antonio Domingos F. de Oliveira, José Joaquim Pereira, António Martins do Monte, António Joaquim de Lima, Luiz António Ferreira e P.º Rios Novais.

Pouco antes das 3 horas do dia 20, foram os gatutos surpreendidos quando *operavam*, pela quinta vez, no batatal de António do Monte. Eram dois: um escapou-se; outro — Eusébio José Barbosa, natural desta freguesia, foi capturado. Tem largo cadastro como ratoeiro. E' casado, mas ha anos que abandonou mulher e um filho que residem em Lijó. *Herdado* do pai, estragou um dote muito regular. E' um vadio que não tem necessidade; rouba por vicio.

E' raro ser visto por aqui. A' hora em que escrevo, ainda não confessou quem era o companheiro. Parece que vendia em Espozende segundo elle mesmo disse. O nosso activo regedor, sr. Antonio Marques da Costa vai remette-lo á autoridade concelhia.—C.

Associação Comercial de Barcelos

Assemblea Geral

Para se deliberar sobre a transformação desta associação em **GREMIO DO COMERCIO**, nos termos do Decreto-Lei N.º 29.232, de 8 de Dezembro de 1938, e discutir e votar os respectivos Estatutos, convoco a reunião da Assembleia Geral para o dia 23 deste mez, ás 21 horas, na respectiva sede.

Se nos termos do Art.º 19 dos nossos Estatutos não comparecer numero de sócios para deliberar, fica designado o dia 26 deste mesmo mez e á mesma hora e local, deliberando-se então em conformidade do disposto no § unico do citado artigo dos Estatutos.

Barcelos, 17 de Junho de 1939.

O Presidente da Direcção

Miguel F. nseca

Dr. Adélio Marinho

Consultorio e Residencia
Rua Dom António Barros, 141
Telefone 28

Carreiras diárias de camionetes

Entre Ponte do Lima e Porto

NOVO HORARIO DESDE 1 DE MAIO
A 30 DE SETEMBRO

Localidades	Chegada	Paragem	Partida
Ponte do Lima			7,30
Correlhã	7,40		7,40
Balugães	8,10	5m	8,15
Barcelos	8,45	5m	8,50
Famalicão	9,30		9,30
Trofa	9,53		9,53
Porto	10,35		17,30
Trofa	18,12		18,12
Famalicão	18,35		18,40
Barcelos	19,20	2m	19,20
Balugães	19,50	2m	19,55
Correlhã	20,20		20,20
Ponte do Lima	20,30		

A partida de Freixo é ás 8 e a chegada ás 20,05

Escritório no Porto
Garagem «Comércio do Porto»

CAMIONETES PARA ALUGUER E EXCURSÕES

falar com

DOMINGOS DA CUNHA VILAS-BOAS
BALUGÃES

AUTOMOVEL RENAULT

O melhor da praça

CHAMADAS A QUALQUER HORA

TEL. } Barcelos—138
} Carapeços—42

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Barcelos

A reunião ordinária de Assembleia geral para prestação de contas, eleição da gerência e eleição de comandos do Corpo Activo, em 30 de Junho do corrente, realizar-se-á pelas 22 horas na sede social.

Barcelos, 18 de Junho de 1939.

O Presidente da Direcção

MANUEL B. DE LIMA TORRES

COMARCA DE BARCELOS

Arrematação

1.ª praça

1.ª publicação

No dia dois de Julho próximo pelas onze horas á porta do Tribunal Judicial por virtude do ordenado nos autos de execução hipotecaria em que o exequente Manoel Ribeiro, de Ermesinde.—Porto, move á executada Maria Gomes, solteira, da freguezia de Arcozelo, desta comarca, se ha-de proceder á arrematação do predio seguinte:

Casa terrea e junto terreno de horta, sito no logar do Penedo de Cima, freguesia de Arcozelo e outro, e entra em praça em dois mil escudos.

Pelos respectivos editais e pelo presente são citados todos os credores incertos para assistirem á arrematação.

Barcelos, 14 de Junho de 1939

O Chefe da 1.ª secção

Manuel Cardoso de Albuquerque

Verifiquei,

O Juiz de Direito substituto

B. DE ALMEIDA

Bom negocio

Passa-se em Barcelinhos em lugar bem situado, Casa de Pasto bem afreguezada. Quem pretender nesta redacção se informa.

AUTOMOVEL 6 LUGARES

Aluga JOSÉ PERESTRELO

Largo José Novais—Telefone 8

COMARCA DE BARCELOS

Arrematação

1.ª praça

2.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que nos autos de acção sumária em execução de sentença que Rosália Mendes de Freitas e Amália Mendes de Freitas, solteiras, maiores, domésticas da freguesia de Fão, comarca de Espozende, move contra Narciso de Sá Granja, casado, Proprietário, da freguesia de Aldreu, foi designado o dia 16 de Julho próximo pelas 11 horas, para a arrematação em hasta pública e á porta do Tribunal Judicial desta comarca, dos seguintes prédios:

Leira de lavradio, que entra em praça pela quantia de 1.000\$00;

Leira de lavradio, que entra em praça pela quantia de 1.200\$00;

Leira de lavradio, que entra em praça pela quantia de 1.100\$00. Todos estes prédios são situados no logar da Aroteia, freguesia de Fragoso;

Leira de lavradio, sita no logar de Campelos ou Bouça Grande da mesma freguesia e que entra em praça pela quantia de 700\$00;

Casa torre com eira de lavradio, com engenho de tirar água e terreno de mato, sita no logar de Galinheiros, freguesia de Aldreu, e que entra em praça pela quantia de 15.000\$00. Para deduzirem os seus direitos são citados por este meio, tô los e quaisquer interessados ou credores incertos do executado.

As despesas da praça e a sisa respectiva, ficam a cargo do arrematante.

Barcelos, 12 de Junho de 1939.

O Chefe da 4.ª secção

Carlos Domingues Moreira

Verifiquei,

O Juiz de Direito:

Arthur A. Ribello

CONKLIN

A MELHOR PENA DE TINTA DO MUNDO

O ULTIMO MODELO

a prestações com bonus de 5\$00 por semana.

Inscrevam-se no seu representante em Barcelos:

FRANCISCO DUARTE COUTINHO
Avenida Dr. Oliveira Salazar, 82

TEL. } BARCELOS—138
} CARAPEÇOS—42